

378 VANDIR
B até 25/4

"O SONHO"

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ANTONIO DE AQUINO MIRANDA
(ANTONIO MIRANDA)

"O SONHO"

ANTONIO MIRANDA

OBS:- Todos os direitos deste texto são reservados ao Autor através da S.B.A.T. - Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais.

"O SONHO"

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- PERSONAGENS:
- Giró (bailarino, passista)
 - Fiapo (malandro, Mestre-Sala)
 - Figurantes (- Porta-Estandarte,
 - Palhaços,
 - 1º Destaque,
 - Gafieira,
 - 2º Destaque,
 - Passista Feminina,
 - Porta-Bandiera,
 - Ensaaiador de Bateria,
 - Bateria,
 - Ala dos Índios,
 - Ala das Baianas,
 - Presidente da Escola.)

- CENA: - Avenida Principal.
- AÇÃO: - Noite Alta.
- ÉPOCA: - Atual.
- LOCAL: - Em qualquer grande Cidade do Brasil.

ANTONIO MIRANDA

-(Abrem-se as cortinas. Spot sobre Giró, parado, com o olhar no vazio, sonhador e sorridente, terno. Entra Fiapo, andando cheio de trejeitos, que passa por Giró sem que este o note. Fiapo volta e insiste em ser notado: em vão. Fiapo, depois de mais uma tentativa delicada de chamar a atenção de Giró, perde a paciência.)-

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90070-025

FIAPO - Ô GIRÓ! TÁ CEGO?

GIRÓ - (assustando-se) Puxa, Fiapo. Que legal que você apareceu.
Me desculpe, cara, mas eu não tinha visto você aqui.

FIAPO - Eu com êsse tamanho e tu não me encherrou!?

GIRÓ - É que eu estava um pouco longe.

FIAPO - Um pouco!?

GIRÓ - É. Um pouco. Só um pouco.

FIAPO - Completamente longe! Aliás tu nem estava aqui! Tava em Alfa! (imita a posição anterior de Giró)

GIRÓ - (indignado) Ah!, o que é isso! Como sempre você exagera!

FIAPO - Se fosse eu é porque tava bêbado. Mas como é o "seu" Giró, ...

GIRÓ - Ô Fiapo, não tenho culpa de ser um cara frajola. Dá uma olhada aqui no garôto. (anda em volta de Fiapo, como se desfilasse em passarela, acompanhado pelo olhar e giro de Fiapo)

FIAPO - Que modéstia! Só me diz uma coisa: com toda essa bêca ela tem que ser muito bonita!?

GIRÓ - (com sorriso) Linda, cara. Lindíssima.

FIAPO - Gostosa?

GIRÓ - Muito. A bessa!

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FIAPO - (cheio de trejeitos, passando as mãos pela roupa com passos macios, sorrindo) Giró, dessas coisas, os amigos devem compartilhar, participar. Sabe como é: amigo é amigo.

GIRÓ - Só não participa se não quiser.

FIAPO - Então é de todo mundo!?

GIRÓ - Claro que é. É uma vêz só por ano!

FIAPO - Não é só tua, mesmo?

GIRÓ - De jeito nenhum!

FIAPO - (sorriso largo) Que baita camarada! Que beleza! Nada de ciúmes, não é Giró?

GIRÓ - Ora, que isso!

FIAPO - Isso é que é amigo! (sorrindo, pondo o braço no ombro de Giró)

GIRÓ - (sem sorrisos) De uma coisa você não pode reclamar.

FIAPO - (sem sorrisos) O que?

GIRÓ - Que eu não sou desconfiado.

FIAPO - Claro que não!

GIRÓ - Nem grilado.

FIAPO - Nada disso!

GIRÓ - Sou ou não sou um cara frajola?

FIAPO - (sorrindo) Põe frajola nisso!

GIRÓ - Sabe quantos conhecem ela?

FIAPO - (surpreso) Tem mais gente que sabe?

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90830-025

GIRÓ - Claro!

FIAPO - Puxa!... Quantos?

GIRÓ - Quase quatro mil.

FIAPO - (muito surpreso) Como é que é!?!

GIRÓ - Éééé... Isso mesmo.

FIAPO - Quatro mil sabem dessa mina?

GIRÓ - (surpreso) Que mina?

FIAPO - Da mulher que nós estamos falando!

GIRÓ - Não tô falando em mulher.

FIAPO - Pára a'í! Pára aí! Tu tá aqui no meio da Avenida sonhando com o que? Comigo é que não é!

GIRÓ - Você esquece rápido, hem Fiapo?

FIAPO - Iiii... Agora não estou entendendo mais nada.

GIRÓ - Não tá mesmo?

FIAPO - (irritado) em ritmo acelerado) A gente aqui falando em

mulher bonita, gostosa, que todomundo sabe e você me diz que eu esqueço rápido?! Afinal de contas, qual é que é Giró?

GIRÓ - Te acalma, Fiapo. Te acalma.

FIAPO - (irritado) Como?, calma! Eu falo numa coisa e tu noutra!

GIRÓ - (passando as mãos nas roupas de Fiapo, ajeitando-as como se estivesse espanando) Tá bom. Tá bom. Mas fica calmo, calma. Eu explico.

FIAPO - Explica, mas não me faz de bôbo!

GIRÓ - Ninguém tá te fazendo de bôbo. Quer prestar atenção?

FIAPO - (suspirando, se acalmando) Tá legal. Sou todo atenção.

GIRÓ - Eu estava aqui, sonhando na decisão daquela situação do ano passado.

FIAPO - Que situação?

GIRÓ - A que ficou pendente, e o que é pior: nós ficamos desacreditados.

FIAPO - Continuo não entendendo nada.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GIRÓ - (irritado) A NOSSA ESCOLA DE SAMBA;

FIAPO - Aaahhh, bom. Não precisa gritar. Agora sim. A nossa Escola-de-Samba-

GIRÓ - Entendeu agora?

FIAPO - Claro. Entendi.

GIRÓ - Pois é. Era nisso que eu sonhava.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

FIAPO - E, onde é que você

GIRÓ - (interrompendo) Em primeiro lugar na nossa quase desclassificação.

FIAPO - É. Tu tem razão. Quase que a nossa Escola

GIRÓ - (interrompendo) Em segundo lugar, na fórra. Na fórra!

FIAPO - Giró, só tem uma coisa:

GIRÓ - Que é?

FIAPO - No ano passado eu não saí na Escola.

GIRÓ - Bem que eu não te vi! Acho até que foi você que deu uma de azul-e-branco e saiu na verde-rosa!

FIAPO - Não giró! Nada disso! Eu não estava nem aí!

GIRÓ - (com tristeza) Foi terrível. Terrível, Fiapo! Parecia que o mundo vinha abaixo. No desfile a gente já sabia que tinha perdido. Que tinha perdido feio!

FIAPO - Iiii... Ainda bem que não tava.

GIRÓ - Não era só tá! Era sentir, sentir o que nós sentimos naquela hora!

FIAPO - É bom esquecer isso e pensar na próxima. O que passou passou. Tristeza não resolve nada. O negócio é levantar a cabeça!

GIRÓ - Mas aí, Fiapo, comecei a sonhar com o nosso desfile de amanhã. Você vai?

FIAPO - Não tá vendo? - Já tô até fantasiado!

GIRÓ - Desculpe a minha distração. Você tá bonito, hem?!

FIAPO - Você também. Mas conta o sonho.

GIRÓ - Promete que não me chama de maluco?

FIAPO - Prometo. Você é meu amigo.

GIRÓ - (olhando para os lados) Será que não vai passar ninguém por aqui?

FIAPO - (também olhando para os lados) A essa hora, não. Porque?

GIRÓ - Porque além de te contar, vou te mostrar como é que nós vamos ganhar êsse Carnaval, aqui! (apontando para o chão)

FIAPO - (entusiasmado, esfregando as mãos uma na outra) Conta, conta. Conta logo.

GIRÓ - (anda até um ponto, sempre com entusiasmo, crescente)
Aqui vai estar a nossa Porta-Estandarte (entra a Porta-Esstandarte e toma posição estática no lugar indicado), toda bonita com o nosso Estandarte!

FIAPO - Isso a gente já sabe.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 235
Fone: 226.0242 - CEP 90010-025

GIRÓ - (dois passos atrás da Porta-Estandarte) Aqui uma Ala de Palhaços (três palhaços entram e tomam posição estática no lugar indicado) que vão desfilarem com a coreografia dêles!

FIAPO - Ô Giró, qual é o tema?

GIRÓ - "O Nosso Melhor Carnaval"!

FIAPO - (vibrando de entusiasmo) Isso vai ser bom! Bom!

GIRÓ - (um pouco mais atrás) Ala da Gafieira (um casal de fantasias típica das tradicionais gafieira entram e tomam posição estática no lugar indicado) pra mostrar pra platéia que nós entendemos tudo de "partido-alto"!

FIAPO - Que legal!

GIRÓ - (um pouco mais atrás) Aqui, a nossa Passista! (entra a passista de biquini provocante e toma posição estática no lugar indicado) A minha passista!

FIAPO - Porque A TUA passista?

GIRÓ - Eu vou do lado dela, fazendo tudo aquilo que eu sei fazer! E ali (apontando), vai a nossa Porta-Bandeira (entra a Porta-Bandeira e toma posição estática no lugar indicado) com o nosso Mestre-Sala, que é você!

FIAPO - Pô! Pensei até que tu ia se esquecer de mim! (vai para o lugar indicado)

GIRÓ - Os meus amigos moram nos meus sonhos!

FIAPO - Ainda bem!

GIRÓ - Aqui, Fiapo, o nosso Ensaaiador com a nossa Bateria(entram

o Ensaaiador e os componentes da Bateria em número de máxima de 5 (cinco) que tomam posição estática no lugar indicado), pra fazer aquele somzão!

FIAPO - Pra fazer aquela fumaça que é o nosso samba pra a arquibancada cantar junto e torcer pra gente!

GIRO - Não terminei ainda! Fiapo, tem mais! Atrás da Bateria vem a Ala dos Índios e a Ala das Baianas (entram três elementos de cada Ala e tomam posição estática no lugar indicado) que é pra encerrar o nosso tema-enrêdo!

FIAPO - Pára aí. (sério) Pára ai! Tá faltando uma coisa!

GIRO - (surprêso) O que é?

FIAPO - Os destaques. Não tem destaques?

GIRO - Ah, é! Como é que eu fui me esquecer... ? São dois destaques - um atrás da Ala dos Palhaços e o outro atrás da Ala da Gafieira, ora, ora! (entram os destaques e tomam posição estática nos lugares indicados) Pra abrihantar a nossa apresentação!, o nosso desfile!

FIAPO - Agora tá bonita, Giró! Beleza a mil! Um negócio pra não discutir na apuração!

GIRÓ - Pra não deixar dúvida! Pra desfilhar ganhando o Carnaval!
E agora, Fiapo, te prepara que... (como se desse um grito de guerra) LÁ VAMOS NÓS!!!

-(O Ensaaiador apita e a Bateria dá início a execução do samba, com todas as figuras do enredo (que simultâneamente deixam de ser estáticas e criam vida) que passam a atuar de acôrdo com a coreografia correspondente. Todos cantam o samba da Escola. Este show deverá corresponder ao desfile de uma Escola-de-Samba na Avenida Principal. Antes do final da apresentação, entra a figura correspondente ao Presidente da Escola-de-Samba que trás nas mãos erguidas um imenso troféu prateado.)-

GIRÓ - FIAPO! FIAPO! NÓS GANHAMOS O CARNAVAL! NÓS GANHAMOS! NÓS GANHAMOS O CARNAVAL! ...

-(Todas as figuras, por ordem de entrada, saem do palco, desfilando como se a Escola chegasse ao final da Avenida Principal.)-

-(Apagam-se as luzes. Fecham-se as cortinas.)-

378
A

IRENE
até 25/4

"O SURRO"

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

ANTONIO DE AQUINO MIRANDA
(ANTONIO MIRANDA)

"O SONHO"

ACTORIS N. 12-13-14

Obs: - Todos os direitos deste texto são reservados ao Autor através da S.B.A.P. - Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais.

"O SONHO"

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

- PERSONAGENS:
- Ciró (baileirino, passista)
 - Fiapo (melandro, mestre-sala)
 - Vigorantes (- Porta-estandarte,
 - Palhaços,
 - 1º Destaque,
 - Cafieira,
 - 2º Destaque,
 - Passista feminina,
 - Porta-janiera,
 - Anunciador de Sateria,
 - Sateria,
 - Mãe dos Índios,
 - Mãe das Malucas,
 - Presidente da Escola.)

- LOCAL: - Avenida Principal.
- TEMPO: - Noite Alta.
- ÉPOCA: - Atual.
- LUGAR: - em qualquer grande cidade do Brasil.

ARTE DE ALVARO

-(abre-se as cortinas. Spot sobre Giró, parado, com o olhar no vazio, sonhador e sorridente, terno. Entra Piapo, andando cheio de trejeitos, que passa por Giró sem que este o note. Piapo volta e insiste em ser notado: em vão. Piapo, depois de mais uma tentativa delicada de chamar a atenção de Giró, perde a paciência.)-

PIAPO - Ô GIRÓ: VÊ ONDO?

GIRÓ - (assustando-se) Puxá, Piapo. Que legal que você apareceu. Me desculpe, cara, mas eu não tinha visto você aqui.

PIAPO - Eu com esse tamanho e tu não me enchevou?

GIRÓ - É que eu estava um pouco longe.

PIAPO - Um pouco??

GIRÓ - É. Um pouco. Só um pouco.

PIAPO - Completamente longe! -liás tu nes estava aqui! Tava em Alfa! (imita a posição anterior de Giró)

GIRÓ - (indignado) Ahí, o que é isso! Como sempre você exagera!

PIAPO - se fosse eu é porque tava bêbado. Mas como é o "seu" Gi ró, ...

GIRÔ - Ô Fiapo, não tenho culpa de ser um cara frajola. Dá uma
olhada aqui no geroto. (anda em volta de Fiapo, como se
desfilasse em passarela, acompanhado pelo olhar e giro
de Fiapo)

Fiapô - Que modestia! Só se diz uma coisa: com toda essa bêca
ela tem que ser muito bonita!?

GIRÔ - (com sorriso) Linda, cara. Lindíssima.

Fiapô - Gostosa?

GIRÔ - Muito. A bessa!

Fiapô - (cheio de trajeitos, passando as mãos pela roupa com pas-
sas secas, sorrindo) Girô, dessas coisas, os amigos de-
vem compartilhar, participar. sabe como é: amigo é amigo.

GIRÔ - só não participa se não quiser.

Fiapô - Então é de todo mundo!?

GIRÔ - Claro que é. É uma vez só por ano!

Fiapô - Não é só tua, mesmo?

GIRÔ - De jeito nenhum!

PIRO - (sorriso largo) Que baita camarada! Que beleza! Nada de ciúmes, não é Giró?

GIRO - Ora, que isso!

PIRO - Isso é que é amigo! (sorrindo, pondo o braço no ombro de Giró)

GIRO - (sem sorrisos) De uma coisa você não pode reclamar.

PIRO - (sem sorrisos) O que?

GIRO - Que eu não sou desconfiado.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fonc: 226.0242 - CEP 90020-025

PIRO - Claro que não!

GIRO - Nem grilado.

PIRO - Nada disso!

GIRO - Sou ou não sou um cara frajola?

PIRO - (sorrindo) Não frajola nisso!

GIRO - Sabe quantos conhecem ela?

PIRO - (surpreso) Tem mais gente que sabe?

GIÃO - Claro!

FIAPU - Puxa!... quantos?

GIÃO - Quase quatro mil.

FIAPU - (muito surpreso) Como é que é!?!?

GIÃO - Sééé... Isso mesmo.

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-015

FIAPU - Quatro mil sabem dessa mina?

GIÃO - (surpreso) Que mina?

FIAPU - Da mulher que nós estamos falando!

GIÃO - Não tô falando em mulher.

FIAPU - Pára a'í! Pára a'í! Tu tá aqui no meio da Avenida sonhando com o que? Comigo é que não é!

GIÃO - Você esquece rápido, hem Fiapo?

FIAPU - Iiii... agora não estou entendendo mais nada.

GIÃO - Não tá mesmo?

FIAPU - (irritado, em ritmo acelerado) A gente aqui falando em

mulher bonita, gostosa, que todomundo sabe e você me diz que eu espreço rápido?! Afinal de contas, qual é que é Giró?

GIRÓ - Te acalma, Piapo. Te acalma.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

PIAPO - (irritado) Como?, calma! Su fala numa coisa e tu noutra!

GIRÓ - (passando as mãos nas roupas de Piapo, ajeitando-as como se estivesse espantado) Tá bom. Tá bom. Mas fica calmo, calma. Su explico.

PIAPO - Explica, mas não me faz de bobo!

GIRÓ - Ninguém tá te fazendo de bobo. Quer prestar atenção?

PIAPO - (suspirando, se acalmando) Tá legal. Sou todo atenção.

GIRÓ - Su estava aqui, bombardeando as decisões daquela situação do ano passado.

PIAPO - Que situação?

GIRÓ - A que ficou pendente, e o que é pior: nós ficamos descreditados.

PIAPO - Continuo não entendendo nada.

GIÃO - (irritado) A NOSSA ESCOLA-DE-SARBA!

PIAU - Aaahhh, bom. Não precisa gritar. Agora sim. A nossa escola
la-de-sarba-

GIÃO - Entendeu agora?

PIAU - Claro, entendi.

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 836
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

GIÃO - Pois é, era nisso que eu sonhava.

PIAU - E, onde é que você

GIÃO - (interrompendo) Em primeiro lugar na nossa quase desclas-
sificação.

PIAU - É. Tu tem razão. Quase que a nossa escola

GIÃO - (interrompendo) Em segundo lugar, na fôrra. Na fôrra!

PIAU - Gião, só tem uma coisa:

GIÃO - Que é?

PIAU - No ano passado eu não saí na escola.

GIÃO - Bem que eu não te vi! Acho até que foi você que deu uma
de azul-e-branco e saiu na verde-rosa!

PIAPO - Não giró! Nada disso! Eu não estava nem aí!

GIRO - (com tristeza) Foi terrível. Terrível, Piapo! Parecia que o mundo vinha abaixo. No desfile a gente já sabia que tinha perdido. Se tinha perdido feio!

PIAPO - Iiii... Ainda bem que não tava.

GIRO - Não era só tá! Era sentir, sentir o que nós sentimos naquela hora!

PIAPO - É bom esquecer isso e pensar na próxima. O que passou passou. Tristeza não resolve nada. O negócio é levantar a cabeça!

GIRO - Mas aí, Piapo, comecei a sonhar com o nosso desfile de amanhã. Você vai?

PIAPO - Não tá vendo? - Já tô até fantasiado!

GIRO - Desculpe a minha distração. Você tá bonito, hem?!

PIAPO - Você também. Mas conta o sonho.

GIRO - Promete que não me chama de maluco?

PIAPO - Prometo. Você é meu amigo.

CIRÓ - (olhando para os lados) Será que não vai passar ninguém por aqui?

FIRO - (também olhando para os lados) A essa hora, não. Porque?

CIRÓ - Porque além de te contar, vou te mostrar como é que nós vamos ganhar esse Carnaval, aqui! (apontando para o chão)

FIRO - (entusiasmado, esfregando as mãos uma na outra) Bonita, conta. Conta logo.

CIRÓ - (anda até um ponto, sempre com entusiasmo, crescente) Aqui vai estar a nossa Porta-estandarte (entra a Porta-estandarte e toma posição estática no lugar indicado), toda bonita com o nosso estandarte!

FIRO - Isso a gente já sabe.

CIRÓ - (dois passos atrás da Porta-estandarte) Aqui uma fila de Palhaços (três palhaços entram e tomam posição estática no lugar indicado) que vão desfilar com a coreografia deles!

FIRO - Ô Ciró, qual é o tema?

CIRÓ - "O Nosso Melhor Carnaval"!

FIAPU - (vibrando de entusiasmo) Isso vai ser bom! Bom!

GIRÓ - (um pouco mais atrás) Ala da Gafieira (um casal de fantasias típica das tradicionais gafieira entram e tomam posição estática no lugar indicado) pra mostrar pra platéia que nós entendemos tudo de "partido-alto"!

FIAPU - Me legal!

GIRÓ - (um pouco mais atrás) Aqui, a nossa Passista! (entra a passista de biquini provocante e toma posição estática no lugar indicado) A minha passista!

FIAPU - Por que a sua passista?

GIRÓ - Eu vou do lado dela, fazendo tudo aquilo que eu sei fazer! e ali (apontando), vai a nossa Porta-Bandeira (entra a Porta-Bandeira e toma posição estática no lugar indicado) com o nosso Mestre-sala, que é você!

FIAPU - Pô! Pensei até que tu ia se esquecer de mim! (vai para o lugar indicado)

GIRÓ - Os meus amigos moram nos meus sonhos!

FIAPU - Ainda bem!

GIRÓ - Aqui, Fiapo, o nosso Ensaíador com a nossa Bateria! entram

o ensaiador e os componentes da Bateria em número de máximas de 5 (cinco) que tomam posição estática no lugar indicado), pra fazer aquela somzão!

PIAPO - Pra fazer aquela fumaça que é o nosso samba pra a arquibancada cantar junto e torcer pra gente!

DIRÓ - Não terminei ainda! Piapo, tem mais! atrás da Bateria vem a Ala dos Índios e a Ala das Baianas (entram três elementos de cada Ala e tomam posição estática no lugar indicado) que é pra encerrar o nosso tema-entrêdo!

PIAPO - Não aí. (sério) Não aí! Tá faltando umas coisa!

DIRÓ - (surpreso) O que é?

PIAPO - Os destaques. Não tem destaques?

DIRÓ - Ah, é! Como é que eu fui me esquecer...? São dois destaques - um atrás da Ala dos Palhaços e o outro atrás da Ala da Gafieira, ora, ora! (entram os destaques e tomam posição estática nos lugares indicados) Pra abri-lhentar a nossa apresentação!, o nosso desfile!

PIAPO - agora tá bonita, Diró! Beleza a mil! Um negócio pra não discutir na apuroção!

FIAPÓ - Pra não deixar dúvida! Pra desfilar ganhando o Carnaval!
E agora, Fiapo, te prepara que... (como se desse um grito de guerra) LÁ VAMOS NÓS!!!

-(O ensaiador apita e a bateria dá início a execução do samba, com todas as figuras do enredo (que simultaneamente deixam de ser estáticas e criam vida) que passam a atuar de acordo com a coreografia correspondente. Todos cantam o samba da escola. Este show deverá corresponder ao desfile de uma escola-de-samba na Avenida Principal. Antes do final da apresentação, entra a figura correspondente ao Presidente da escola-de-samba que tráz nas mãos erguidas um imenso troféu prateado.)-

FIAPÓ - FIAPÓ! FIAPÓ! NÓS GANHAMOS O CARNIVAL! NÓS GANHAMOS! NÓS GANHAMOS! NÓS GANHAMOS! ...

-(Todas as figuras, por ordem de entrada, saem do palco, desfilando como se a escola chegasse ao final da Avenida Principal.)-

-(Apagam-se as luzes. Fecham-se as cortinas.)-